

Digitalização de acervos do Museu da História da Medicina do Rio Grande do Sul: as possibilidades de pesquisa na história da saúde

Fernanda Wagner de Castro Lima¹, Felipe Vieira Chiamulera¹, Marcelo Vianna^{1*}
*Orientador(a)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Porto Alegre, RS

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Osório. Osório, RS

Conforme ocorrem avanços das pesquisas na área da história da medicina, ampliaram-se as possibilidades de temas para pesquisas, destacando não só uma história dos médicos, mas também a história dos doentes. O Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) é um dos espaços pensados tendo como missão a preservação, a conservação e a divulgação de acervos, para pesquisa histórica e acesso à comunidade, que envolve essa temática. Entretanto, com a constante ampliação do acervo da instituição, através de novas doações, amplia-se também a demanda pela organização, preservação, catalogação e digitalização dos acervos. Além dos processos de conservação preventiva, há uma intensa demanda pela acessibilidade destes acervos, numa conjuntura marcada pela pandemia da COVID-19, em que os pesquisadores têm dificuldade de acessar esses documentos. Nesse momento em que as instituições culturais precisam se reinventar, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, em Parceria com o MUHM, propôs o projeto “Disseminando o conhecimento histórico da saúde: digitalização e catálogos virtuais de obras raras do Museu da História da Medicina do Rio Grande do Sul”. Pensado para ampliar possibilidades de divulgação e preservação dos acervos do Museu de forma digital, através da criação de pesquisa e criação de catálogos digitais de pesquisa informativos. O desenvolvimento dos catálogos será dividido em quatro grupos, cada um abordando diferentes tipologias de documentos: o primeiro catálogo será desenvolvido utilizando os periódicos de referência da História da Saúde e da Medicina no Rio Grande do Sul; o segundo envolverá teses, apresentadas como requisito para a formação em medicina, que compõem o acervo do Museu; o terceiro catálogo será composto por obras, consideradas raras, pela equipe da instituição; e, por último, o acervo tridimensional, que envolverá materialidades diversas que foram utilizadas pelas áreas da Medicina e da saúde, com enfoque na dimensão educativa desses objetos. Assim, o projeto possui o objetivo de democratizar o acesso ao acervo para pesquisadores e para o público em geral, bem como preservá-lo por meio da redução de contato direto com as fontes documentais, principalmente as obras bibliográficas raras.

Palavras-chaves: História da Medicina. Acervos Históricos. Preservação.